

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO: ANTONIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTONIO CAVACAS • ANO XXIII - N. 1050 • ESPINHO • 23-07-98 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

VOLEIBOL DE PRAIA

**MAIA
E BRENHA
BRILHAM
EM ITÁLIA**

ESPINHENSES EM 5.º LUGAR
NA ETAPA DE LIGNANO - PÁG. 7

**A.F. PARAMOS:
"SEM SANGUE
PARA AS
MORCELAS"**

RELATO DA SESSÃO NA PÁG. 3

FESTIVAL DE MÚSICA
DE ESPINHO

**BURMESTER,
GERARDO
E BEETHOVEN**

ENTREVISTAS NA PÁG. 5

**ORQUESTRA
BARROCA DA
UNIÃO EUROPEIA
ENCERRA
CERTAME**

PÁG. 8

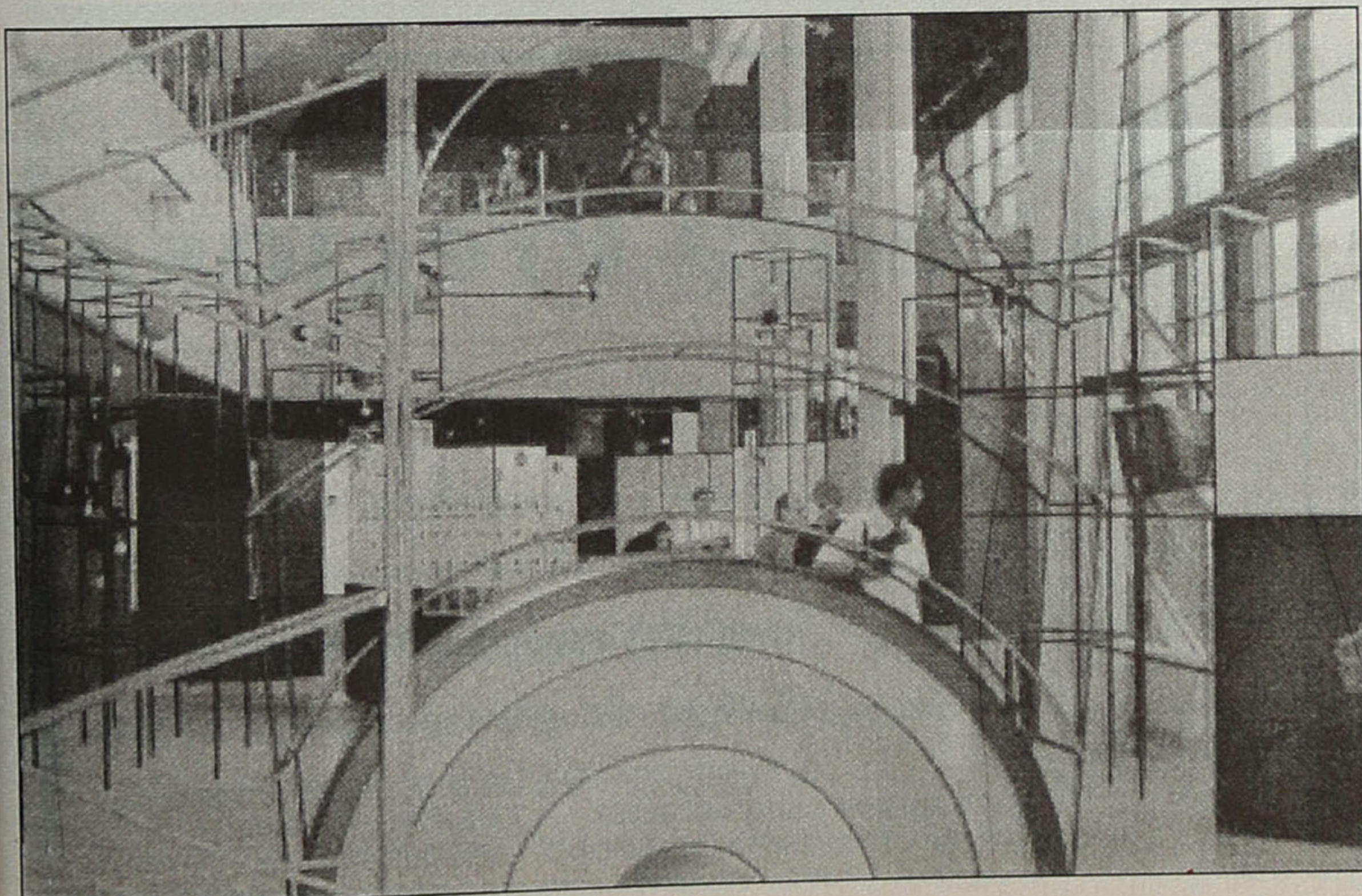
*Secretário de Estado do Comércio
na apresentação pública do PROCOM*

Optimismo em todos os discursos



O secretário de estado do Comércio, Osvaldo Castro, veio a Espinho presidir à sessão de apresentação pública do PROCOM. A adesão a este projecto de urbanismo comercial por

parte dos comerciantes espinhenses é prenúncio de sucesso para uma iniciativa que pode ser determinante para o futuro da cidade e do concelho. - PÁG. 4



'Visionarium' - aventura e descoberta

É inaugurado em Setembro, em Santa Maria da Feira, o "Visionarium", um centro de ciências localizado próximo do Europarque. Sinónimo de aventura e descoberta, o novo equipamento inspira-se nos Descobrimientos Portugueses e dará a oportunidade ao seus visitantes de conhecer um pouco mais o mundo que nos rodeia. A "ante-estreia" (reservada aos órgãos de comunicação social) aconteceu na semana passada, e o "MV" esteve lá. - REPORTAGEM NA PÁG. 6

Assembleia Municipal: terceira sessão em balanço

Benvindas as férias



JOÃO TELES

Não há nada como a canícula e a proximidade da possibilidade de estender os músculos num qualquer areal do país, para que as polémicas o sejam menos e os tempos de intervenção para rebater as intenções dos opositores se reduzam ao mínimo possível. Só assim se compreende

a rapidez com que a terceira sessão ordinária da nossa Assembleia Municipal tenha cumprido escrupulosamente o regimento e se tenha ficado pelas três reuniões. Não que pretendêssemos também nós acelerar as férias, mas o facto é que, afinal, os nossos vogais - desculpem, membros da Assembleia - têm poder de síntese, coisa de que ninguém desconfiava. Ou serão efeitos de uma maioria que, não sendo absolutista, já fez emergir um novo vocábulo, o "Motismo"? Volta, Cavaco, estás perdoado!

Durante esta curta sessão, alguns factos ficaram retidos na memória daqueles que assistem a estas reuniões com a imparcialidade possível, que lhes advém do distanciamento que o conhecimento pessoal por vezes embaraça.

Sem nos debruçarmos sobre os temas que foram discutidos, uma vez que deles demos conta semana a semana, analisamos neste balanço muito mais as posições e as reacções e tentamos estabelecer paralelos com posições anteriormente tomadas.

TELHADOS DE VIDRO

Já desde a primeira sessão desta legislatura que ficou evidente o menor interesse por parte do Executivo municipal, mais concretamente dos eleitos pelo PS, pelas reuniões em que se discutiam documentos inscritos no período de antes da ordem do dia.

Mas vamos ser objectivos. O Executivo não é obrigado a estar presente nestas reuniões, ponto final. Se é moralmente condenável que não o faça? Talvez. Mas também se pode acrescentar que, no anterior consulado de José Mota,

a Câmara sempre (ou quase sempre) se fez representar, e os vogais, alguns mesquinamente, outros acintosamente, aproveitaram muitas destas ocasiões para verberar ataques pessoais, esquecendo-se dos telhados de vidro que inundam as suas sedes. Por outro lado, a conjuntura política era outra e os políticos regem-se por limites e tomam atitudes tendo em conta essa mesma conjuntura. Se no anterior mandato a presença do Executivo poderia ajudar a resolver alguns conflitos que existiam, até dentro do próprio grupo parlamentar que o defendia, agora uma maioria absoluta concedida pelos cidadãos espinhenses permite ao Executivo alhear-se um pouco mais destas tricas político-pessoais da nossa Assembleia. Não serve de desculpa, mas alivia um pouco a carga negativa que esta abstinência poderia comportar.

GUERRAS DE VERNIZ ESTALADO

Também consideramos que é psicológica e fisicamente desgastante que os elementos do Executivo estejam presentes em todas as reuniões da Assembleia. Isto por-



A terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal cumpriu escrupulosamente o regimento e ficou-se pelas três reuniões. Afinal, os nossos vogais têm poder de síntese, coisa de que ninguém desconfiava.

O regresso está marcado para Setembro, para mais aventuras no hemiciclo da maioria absoluta...mente legítima.

que os vereadores que realmente interessam aos vogais da Assembleia trabalham no Executivo a tempo inteiro, e, sem prestar nenhum favor a nenhum deles, acrescentamos que o tempo inteiro não é propriamente um emprego de 9h às 5h.

Mas, enfim, até compreendemos a posição da oposição. Queria ter cara-a-cara os vereadores para que eles apreciassem o quanto eles incomodam o poder instalado. Porventura por isso mesmo eles se abstêm de assistir a guerras de verniz estalado e tentam concentrar-se no desempenho das funções para que foram eleitos - conduzir os destinos de Espinho, uns melhor que outros, mas todos estão no Executivo porque o povo de Espinho assim quis. Se os mesmos assim quiserem, daqui a quatro anos serão outros a faltar às reuniões da Assembleia.

LUÍS CALADO

Só não gostamos, e isto é uma opinião muito pessoal, que o presidente da autarquia tenha impedido, numa das últimas reuniões, o vereador Luís Montenegro de exercer o direito de resposta a que

ele entendia ter direito por achar que tinha sido citado, não expressamente mas implicitamente. Se a afirmação que foi produzida por um vogal do PS tivesse sido mais objectiva, era óbvio que o vereador social-democrata teria direito a resposta sem precisar do assentimento do presidente da Câmara ou do presidente da mesa da Assembleia. Mas assim não aconteceu, e, realmente, o seu nome não foi explicitamente citado, o que deixou ao presidente da Câmara o poder da interpretação e vetou a intervenção do seu "subordinado", que acabaria por utilizar o tempo dedicado ao público para fazer ouvir a sua voz.

O MAGISTÉRIO DA PEDAGOGIA

Dois reparos: o primeiro vai inteiro para José Mota, que, interpellado por um membro do PS acerca do relacionamento entre os vereadores do PS e do PSD, respondeu que era um relacionamento normal dentro da instituição democrática e que não havia atritos, fora os normais. Grave contradição quando, um minuto após, não deixa um vereador da oposição usar da pala-

vra. Mas a questão poderia ter sido resolvida através do presidente da mesa, dando a palavra ao suposto visado. Não o fez. Poderíamos aqui extrapolar algumas das razões por que assim actuou Carlos Gaio, mas não o fazemos porque, com muita calma e - como se diz agora - fazendo o magistério da pedagogia, aceitou a intervenção de Luís Montenegro no período dedicado ao público, explicando posteriormente que este vereador é também um cidadão e, por isso, não via razão para impedir a sua intervenção. Mais uma vez, Luís Montenegro não escorregou para fora dos limites do regimento e conseguiu responder.

DESABAFOS

Também não gostámos de algumas afirmações dos vogais do PS, que, além de se ausentarem do hemiciclo visivelmente contrariados, proferiram desabafos como "cobardia" e "fantochada". Os senhores vogais têm que ter o poder de encaixe suficiente para ouvir críticas, mesmo quando a elas não podem responder. É assim que reza o regimento que aprovaram e têm que ter o mesmo peso e a mesma medida quando atacam os órgãos de comunicação social que estão presentes na sala e que também não lhes podem responder na altura. Poderão fazê-lo nas páginas da edição da semana seguinte, mas os deputados ficam sempre com a reserva de responder, ao abrigo da lei de imprensa, coisa que não é permitida por nenhuma forma regimental - e, quanto a nós, bem - aos jornalistas em plena Assembleia quando são por vezes insultados e pessoalmente maltratados, como já aconteceu nesta legislatura, quer através do sr. presidente da Câmara (que tanto deve à comunicação social), quer por alguns vogais da maioria.

Como o ritmo já se torna muito elevado e com forte tendência para escorregar para campos menos dignos, acho por bem refrear os meus desencantos com um bom mergulho nas nossas frias, mas revigorantes, águas espinhenses, sabendo que alguns dos nossos políticos desejam-me, no mínimo, uma forte hidrocussão.

Espero não lhes dar esse prazer e estar de volta em Setembro para mais aventuras no hemiciclo da maioria absoluta...mente legítima. ■

JOÃO TELES

O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um **NOVO BALCÃO**
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um

Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento

que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO

Assembleia de Freguesia de Paramos

Sem sangue para as morcelas

Teve lugar no passado dia 20 de Julho a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Paramos. Dados os antecedentes - a sessão anterior tinha-se prolongado até às 2h30, apesar de os vogais presentes pertencerem todos à lista dos Independentes de Paramos (IP) -, havia uma certa expectativa sobre o que traria esta sessão, ainda que a ordem de trabalhos incluísse apenas dois pontos.

Tal como na sessão anterior, o único membro da Assembleia eleito por outra força partidária que não o IP, Manuel Loureiro (PSD), primou pela ausência, não tendo apresentado qualquer justificação para o facto. Já a ausência do vogal Jorge Sá ficou a dever-se a questões particulares. Os trabalhos iniciaram-se com o período de antes da ordem do dia, com a apresentação de três documentos: o presidente da mesa, Joaquim Meneses, propôs um voto de pesar pelo falecimento do padre Saúl Gomes Pinto, ocorrido a 14 de Julho. Este voto de pesar foi aprovado por unanimidade, tendo o vogal Luís Ribeiro Martins feito uma declaração de voto em que, lamentando o acontecimento, lamentava igualmente que o conflito entre a Junta e a Comissão da Fábrica a propósito das capelas mortuárias não tenha sido ainda resolvido. Foi a única referência a este assunto que, na 1.ª sessão, tinha provocado uma intervenção do vogal Jorge Sá que estaria na origem do prolongamento dos trabalhos; o 2.º secretário, Joaquim Guimarães, propôs à Assembleia que o Largo da Igreja passasse a chamar-se Largo Padre Saúl. Os seus colegas do IP não concordaram, considerando inoportuna esta medida. Luís Ribeiro Martins considerou mais adequado estudar esta

hipótese enquadrada numa futura revisão global da toponímia, que incluiria "outros nomes, de pessoas que, de uma forma mais humilde, fizeram coisas por esta freguesia". A mudança de nome proposta foi chumbada por 6 votos contra e um a favor; Luís Ribeiro Martins apresentou uma recomendação a propósito da colocação de contentores de lixo na faixa de rodagem da EN 109. Nessa recomendação, o vogal lamentava que as preocupações manifestadas pela Assembleia e pela Junta sobre este assunto junto da Câmara Municipal tenham sido ignoradas, considerava gravosa a inércia demonstrada pela Câmara para resolver o problema e propunha algumas soluções possíveis, sendo a recomendação aprovada por unanimidade.

ORDEM DE TRABALHOS

Finalizado este período, e dada a ausência de público, passou-se à ordem de trabalhos. O 1.º ponto, aprovação da acta da sessão anterior, não suscitou debate, tendo sido aprovado por unanimidade. O 2.º ponto, assuntos de interesse para a freguesia, permitiu ao presidente da Junta, Américo Castro, esclarecer os membros da Assembleia sobre diversos assuntos.

Américo Castro começou por referir-se à recomen-

dação apresentada por Luís Ribeiro Martins. Segundo o presidente da Junta, este é "um assunto complicado" e embora a Junta disponha dos meios para resolver o problema, "entende que tem que ser a Câmara a fazê-lo". Américo Castro considerou que a situação, que se prolonga há mais de um ano, "deve ser única no país", garantindo que, se dentro de três meses, a autarquia não encontrar uma solução, "a Junta, indevidamente, vai resolver o problema".

Outro dos assuntos focados foi a recolha de lixo na freguesia. Nas palavras do presidente da Junta, "a eficácia a que a Câmara nos habituou está a falhar". A explicação pode ser encontrada no facto de estarmos na época alta e de a prioridade deste serviço serem as zonas junto às praias.

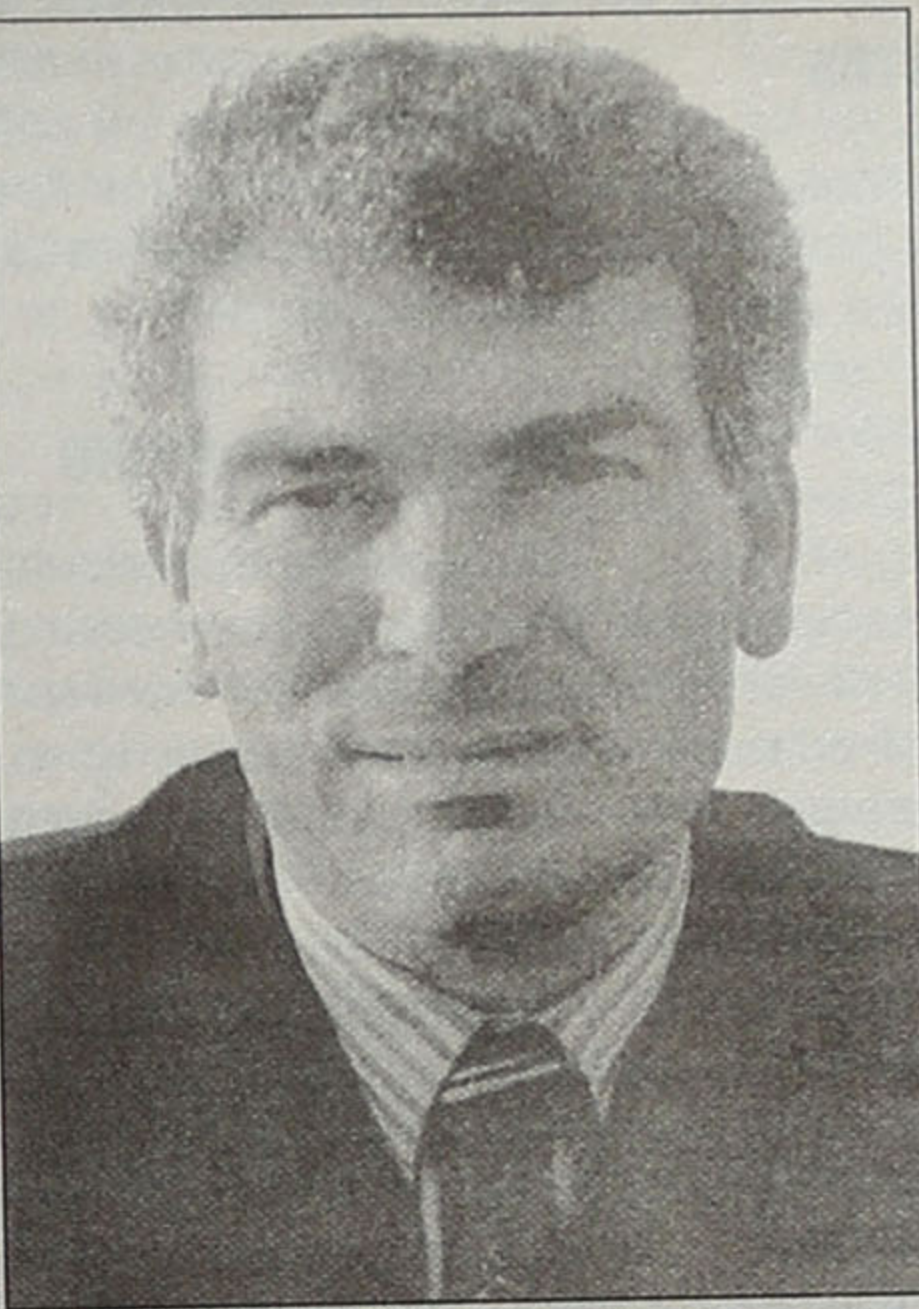
POUCA ACTIVIDADE

Acabado o tema do lixo, Américo Castro informou a Assembleia das actividades desenvolvidas pela Junta no período entre a realização das duas sessões. O presi-

dente começou por avisar que a actividade "não foi muita". Aliás, na sua opinião, "nenhuma freguesia do concelho de Espinho está a trabalhar muito". O motivo é o óbvio, falta de dinheiro, ou, na expressão de Américo Castro, "sem sangue não há morcelas e temos tido dificuldade em encontrar sangue".

A Junta realizou alguns investimentos na Praia, na reposição e arranjo de equipamentos ali existentes e também na ludoteca. Ainda a propósito da praia, Américo Castro informou a Assembleia da presença de dois nadadores-salvadores e de um marinheiro a tempo inteiro, durante a época balnear.

A animação de verão vai este ano ter metade do investimento e o programa vai constar de uma actuação da Banda União Musical Paramense, no dia 31 de Agosto, de uma noite de folclore da responsabilidade da ABCR, no dia 1 de Agosto, de um mini-chuva de estrelas, organizado pela Rádio Costa Verde, no dia 2 de Agosto, e de jogos tradicionais, também da responsabilidade da ABCR, no dia 3 de Agosto.



Referindo-se à falta de verbas para a sua freguesia, o presidente Américo Castro disse que "sem sangue não há morcelas e temos tido dificuldade em encontrar sangue".

POLÍCIA À PORTA

De seguida, Américo Castro referiu-se à nova situação trazida pela entrada em funcionamento da ETAR, declarando "não podemos aceitar que nas nossas ruas corram fossas". As ligações de saneamento serão efectuadas rua a rua, arrancando após as férias. Os paramenses terão que regularizar a situação sob pena de, como afirmou Américo Castro, "terem a polícia à porta".

A deslocação do rancho "Recordar é Viver" a França foi louvada pelo presidente da Junta, que se congratulou com a "dignidade com que o rancho representou a freguesia".

As obras na Rua do Monte não avançaram, conforme explicou Américo Castro, porque vai ser feita a ligação de gás às casas de habitação social. Esta justificação não foi bem aceite pela Junta, que considera que essa ligação já devia ter ocorrido tal como a pavimentação da referida rua.

HABITAÇÃO E CIGANOS

Finalizada a intervenção do presidente da Junta, foram colocadas algumas questões pelos membros da Assembleia. Destas destacamos as seguintes: as negociações dos terrenos do Complexo Desportivo; os terrenos do aeroclube - que, segundo o vogal Luís Ribeiro Martins, é um processo que decorre à margem da Junta, a julgar por notícias saídas nos órgãos de comunicação social; a construção de habitação social, mais concretamente, os critérios para a ocupação das casas e a vinda de famílias de etnia cigana actualmente residentes em Silvalde.

Américo Castro informou os vogais que a negociação

de um dos terrenos está praticamente concluída, mas que, devido à já mencionada falta de dinheiro, o processo está, por agora, parado. Quanto ao outro terreno em causa, as coisas passam-se de maneira diferente. As negociações não trouxeram resultados, mas a Junta está a tentar encontrar formas de evitar o processo de expropriação. Mesmo assim, segundo Américo Castro, "as obras no Complexo Desportivo podem avançar sem esses terrenos".

Quanto aos terrenos do aeroclube, Américo Castro disse estar "convicto que o aeroclube tem interesse em que a Junta esteja integrada no processo. Temos as melhores relações com o aeroclube".

PRIORIDADE AOS PARAMENSES

Quanto a quem vai habitar as casas que estão a ser construídas no âmbito do projecto de erradicação de baracas, o presidente da Junta declarou que "estamos ainda longe da atribuição das casas. Nessa altura faremos o possível para que as casas sejam prioritariamente para os paramenses". Américo Castro disse também que "vai ser impossível preencher as vagas com paramenses", até porque "as pessoas não têm vontade de deixar a Praia para ocupar as casas de habitação social". Quanto à questão da ocupação dessas habitações por famílias de etnia cigana, Américo Castro afirmou que "não vamos aceitar que os ciganos se transfiram de Silvalde para Paramos. Aceitaremos um máximo de seis famílias, espalhadas por diferentes blocos". O presidente da Junta tem a intenção de efectuar um levantamento da habitação na freguesia, "para que todas as situações sejam contempladas, até porque a Junta cedeu terrenos para habitação social que valem muito dinheiro".

JOSÉ BARROSA

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (junto à Policlínica)

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



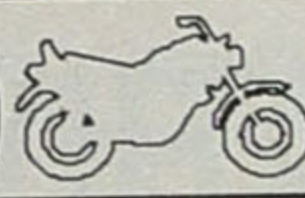
CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

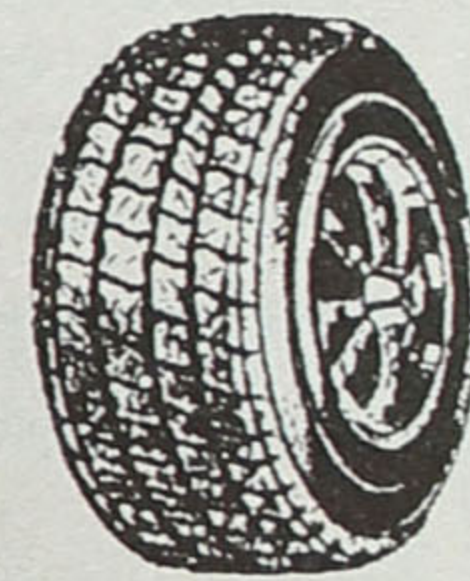
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO



AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26.º 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074
4500 Espinho

Secretário de Estado do Comércio na apresentação pública do PROCOM

Discursos optimistas

Decorreu na passada quarta-feira a sessão de apresentação pública do PROCOM - projecto de urbanismo comercial. Este projecto tem como finalidade a renovação urbana e comercial do centro da cidade, financiando os comerciantes e a autarquia para que Espinho se torne um pólo comercial capaz de competir com as grandes superfícies ou, na expressão utilizada pelos responsáveis, "um centro comercial ao ar livre". O total do investimento pode atingir os dois milhões de contos.



Os diversos intervenientes no processo demonstraram confiança no sucesso do projecto

A cerimónia teve lugar no Salão da Assembleia Municipal e contou com a presença do secretário de Estado do Comércio, Osvaldo Castro. Acompanhado na mesa estavam o gestor deste projecto, Alfredo Lopes, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o presidente da Associação Comercial de Espinho, Carlos Fonseca, a representante da Quaternaire, empresa responsável pela elaboração do estudo global, Teresa Sá Marques, o representante do Governo Civil e os vereadores Rolando de Sousa e Armando Jacinto.

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

A sessão abriu com uma intervenção de Teresa Sá Marques que começou por referir-se às indicações em relação ao investimento. Segundo a representante da Quaternaire, a adesão dos comerciantes de Espinho ao projecto foi a maior a nível nacional. Teresa Sá Marques definiu o projecto como "um projecto metropolitano e regional". Referindo-se à zona de intervenção - compreendida entre as ruas 15 e 25 e 8 e 20 -, Teresa Sá

Marques classificou-a como "de forte densidade comercial, dinâmica, com bons níveis de especialização e diversidade", acrescentando que nesta zona existem "lojas que são uma raridade a nível nacional, com produtos e marcas que só se encontram no Porto ou em Lisboa". Em conclusão, Teresa Sá Marques afirmou que "a média é muito boa, há menos problemas que em outras zonas do país". Mas nem tudo são rosas. A representante da Quaternaire considera que alguns sectores "estão muito mal" e que para eles vai a prioridade de investimentos. Na sua opinião, o comércio local sofre de alguns problemas estruturais, sendo necessário investir em aspectos como a imagem externa dos estabelecimentos, as esplanadas, as montras, o ambiente e a decoração dos interiores. Outro aspecto negativo focado é a Rua 19, considerada por Teresa Sá Marques um "símbolo do comércio espinhense" mas que sofreu, nos últimos anos, "uma certa estagnação, devida aos altos preços de aluguer praticados e à instalação de várias agências bancárias". Ac-

ções aconselhadas são o rejuvenescimento da estrutura comercial, o investimento em aspectos inovadores e a flexibilização dos horários. Finalizando a sua intervenção, Teresa Sá Marques considerou que o investimento público, uma das componentes do projecto, "vem a reboque do investimento privado", e deve ser direccionado para os espaços públicos de entrada e saída da zona de intervenção, para as ruas 19 e 23 e para a promoção e animação da zona.

APOIOS RELEVANTES

A intervenção seguinte foi de Alfredo Lopes, gestor do PROCOM, que deu aos muitos comerciantes presentes na sessão algumas indicações práticas sobre os procedimentos a seguir. A apresentação das candidaturas individuais poderá ser feita através de um dos onze bancos que celebraram protocolos com o Estado no âmbito do projecto, para aqueles que optarem por recorrer a financiamento externo, ou directamente na Associação Comercial de Espinho para os que optem pelo financiamento com recursos pró-

prios. No primeiro caso, o financiamento a fundo perdido pode ser do 50% ou 40% do total - conforme a candidatura for avaliada como "forte" ou "média" -, acrescido dos juros de 30% do total do investimento. No segundo caso, o financiamento a fundo perdido pode atingir os 66,6% do total do investimento, apoios que o gestor do PROCOM considerou "extremamente relevantes". Alfredo Lopes considerou que o regulamento (ainda não aprovado pela tutela) "contém normas simples" e o processo de candidaturas como sendo "simples e rápido" e solicitou aos comerciantes "celeridade na apresentação das candidaturas".

PASSADO E FUTURO

De seguida, o presidente da Associação Comercial de Espinho, Carlos Fonseca, lembrou o papel que o comércio tradicional teve no desenvolvimento de Espinho. No últimos tempos, os comerciantes tiveram que enfrentar "condições adversas", nomeadamente a concorrência dos grandes centros comerciais, classificada como "desleal" pelo

presidente da ACE, manifestando a opinião de que o PROCOM "não é a mezinha para resolver todos os problemas", Carlos Fonseca declarou o seu optimismo em relação ao futuro, mesmo para aqueles comerciantes cujos estabelecimentos se localizam fora da zona de intervenção do projecto e que poderão vir a beneficiar de um outro tipo de apoio, o SAMEC - Sistema de Apoio às Micro Empresas Comerciais.

COMÉRCIO, TURISMO E LINHA DE COMBOIO

O presidente da Câmara iniciou a sua intervenção congratulando-se com o exemplo dado pelos comerciantes de Espinho através da sua forte adesão ao projecto, com previsões de investimento global que "temos a expectativa que ultrapassem os dois milhões de contos". Felicitando os comerciantes "que resistiram a condições difíceis", José Mota afirmou que "o nosso comércio é um sector extremamente importante". A estratégia da Câmara de aposta nos serviços e no turismo desportivo e cultural vai, na sua opinião, aju-

dar ao sucesso deste processo. José Mota aproveitou a ocasião para, em relação ao investimento da autarquia nos espaços públicos da zona de intervenção, fazer referência à questão da linha de caminho de ferro, considerando que "não resta outra solução que não seja enterrar a linha". A finalização da sua intervenção, José Mota afirmou: "Acredito no futuro e que vamos ganhar este desafio".

PROGRAMA PIONEIRO

Para finalizar, o secretário de Estado do Comércio, Osvaldo Castro, alinhando pelo optimismo geral, considerou o PROCOM (a que aderiram 108 municípios) "um programa pioneiro na União Europeia" e que, por isso mesmo, "está debaixo de observação por parte das autoridades comunitárias", acrescentando que, ao contrário do que acontece com outros programas, "o PROCOM tem fundos". Segundo Osvaldo Castro, a criação de uma Secretaria de Estado do Comércio, separando-a da Secretaria de Estado do Turismo, "tem permitido encarar os problemas do sector". A estratégia seguida é a da "discriminação positiva do comércio tradicional", considerando que o "período de pânico dos pequenos comerciantes já passou". Referindo mais em concreto ao caso de Espinho, Osvaldo Castro declarou que "o alargamento da zona de intervenção não está excluído". Para finalizar, o secretário de Estado afirmou que "o Governo está apostado em devolver a dignidade aos comerciantes, com o apoio dos autarcas e das associações comerciais". ■ J.B.

ALUGA-SE APARTAMENTO

Rua 62 n.º 130 - 2.º Dto. - Espinho

T2

usado, c/ lugar de garagem

Contactar telefone 7620694

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C

Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201

Paramos - Espinho

Tel. 7345190

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Plantas, Cestos
Louças e Vidros

de
El. Teixeira Lda.



Flores Naurais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233

LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677

MARE VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio

DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas

CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa

REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa

FOTOGRAFIA Cassiano Soares

CARTOON Nestinho, Vítor Hugo

COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Rafaela Vieira Santos, Henrique Gomes, Marcelino Nunes

COLONISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes

COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500 Espinho

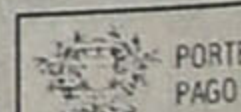
Telefone (02)7320377 - Fax (02)7346015

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de

Acção Cultural, CRL - Espinho - Teléfs. 7341621 / 7344611

TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares

DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Pedro Burmester e Gerardo Ribeiro actuaram no Teatro S. Pedro

Beethoven 'veio' a Espinho

O 24.º Festival de Música de Espinho contou, no passado dia 16, com a presença de dois dos nomes mais sonantes do nosso quadrante musical: Pedro Burmester e Gerardo Ribeiro. Perante uma sala repleta, com um público surpreendentemente heterogéneo, estes dois músicos, que tocam juntos há cerca de dez anos, apresentaram uma parte do seu mais recente projecto em conjunto. Pedro Burmester e Gerardo Ribeiro pretendem agora tocar todas as sonatas de Beethoven, tendo neste espectáculo apresentado três das dez, e esperam terem até Março do ano que vem terem executado e gravado todas elas. O "MV" falou com eles e conseguiu algumas linhas sobre o festival, música e Espinho...

Natural do Porto, Pedro Burmester, desde 1989 professor na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo da cidade invicta, é aos 35 anos um pianista consagrado e com um percurso brilhante e invejável com renome a nível nacional e internacional.

Ligado a este festival há já alguns anos, Burmester guarda dele boas recordações, "quando venho cá tocar está sempre muita gente, muita gente nova. Este festival possui um público atento e entusiasta, são qualidades que fazem parte do cartão de visitas de Espinho".

O CARISMA A DUAS MÃOS (E UM PIANO)

Quando se trata de comparar este festival com outros que frequenta no estrangeiro, Pedro Burmester afirma que "o festival de Espinho tem uma filosofia interessante, que é misturar música de vários séculos e reunir grupos diferentes, desde orquestras, grupos de percussão e solistas, e

esta variedade é praticada um pouco por todo o lado hoje em dia. Espinho está a par dos outros festivais". Festivais como estes têm, segundo Burmester, a missão de, por um lado, "levar a música clássica, e não só, a quem a aprecia, pratica ou estuda" e, por outro, "permite que um público novo e abrangente passe a conhecê-la e a apreciá-la".

Numa altura em que a música clássica é considerada "de elite" e, em geral, as grandes massas tendem a aderir a estilos mais fáceis e populares, Pedro Burmester assegura que "há espaço para todas as músicas. Obviamente, toda a gente terá preferências, mas eu acho que quanto mais se conhece, e no meu caso, se estuda música, mais selectivo se é. Portanto, haverá sempre músicas que são para mais pessoas e outras para menos, mas é preciso que aquela que é para menos levar a mais. É isso que nós tentamos fazer e que eventos deste tipo fazem, neste caso há 24 anos, sempre com muita



Gerardo Ribeiro e Pedro Burmester interpretaram três sonatas de Beethoven

perseverança".

No entanto, a seu ver, a música em Portugal "vai melhor do que há uns anos atrás, existem muitos sítios onde tocar e onde aprender, para além de se verificar uma maior abertura das autarquias e do Governo. As pessoas aperceberam-se da importância da nossa cultura, e a música faz parte dela". Daí que esteja "optimista" quanto ao futuro.

Aos jovens que porventura pretendam ser músicos, este pianista aconselha que "ouçam muita música e que aprendam o que puderem, ouçam muita coisa e depois façam a sua selecção e, fundamentalmente, trabalhem". É que ser músico "requer muito trabalho".

DO PORTO ATÉ CHICAGO (SEMPRE COM O VIOLINO NA MALA)

Também natural do Porto, Gerardo Ribeiro, violinis-

ta, desde os quatro anos de idade que estuda música, possuindo um percurso de renome internacional. Detentor de numerosos galardões internacionais, Gerardo Ribeiro é actualmente professor na Northwestern University, em Chicago, e na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa.

Gerardo Ribeiro está "muito ligado", tendo sido esta a quinta vez que actuou no Festival de Música de Espinho, e afirma que é um certame "com bastante nível". Aliás, Gerardo Ribeiro considera que "os festivais de Verão, em geral, são óptimos; é uma excelente altura para as pessoas terem a oportunidade de assistir a este tipo de espectáculos. Principalmente para os jovens, cerca de 90% do público desta noite eram jovens. Por tudo isto, acho estes festivais muito importantes".

Apesar de não viver em Portugal e, portanto, não

tendo "o contacto necessário para tecer muitas considerações sobre o estado da música portuguesa" hoje em dia, Ribeiro não deixa de referir que "a música em Portugal tem evoluído muito, há grandes oportunidades para os estudantes de música, neste momento, porque há bastantes orquestras que felizmente têm os lugares preenchidos pelos estrangeiros e penso que daqui a cerca de cinco anos esta situação vai mudar, pois há imensos jovens a estudar música".

A PRONÚNCIA DO NORTE

É um facto que um grande número de músicos portugueses com sucesso, nacional e estrangeiro, são do norte do país. Entre eles encontram-se estes dois músicos com quem o "MV" falou.

Em relação a esta questão, Pedro Burmester refere

que "isso é mera casualidade, não vejo que o norte seja mais inspirado que o sul, acontece assim e se calhar há trinta anos era o contrário. Apesar de eu ter muito orgulho em ser nordestino, acho que Portugal tem bons músicos de norte a sul".

Já Gerardo Ribeiro justifica isso pelo "grande número de academias de música e escolas profissionais que se concentram no norte".

O ENCANTO DA RAINHA DA COSTA VERDE

São fortes os laços que ligam Gerardo Ribeiro a Espinho, dado que na sua juventude "tinha uma casa alugada aqui onde passava as férias, para além disso eu toquei no primeiro festival de música de Espinho em 1974, há 24 anos, e desde então tenho estado, de uma forma ou de outra, ligado a Espinho e a este festival. Espinho é uma cidade de que eu gosto muito".

Já Pedro Burmester encontra em Espinho um factor aliciente que o atrai e inspira: "ser uma cidade à beira-mar".

Pois bem, e esta cidade à beira-mar fica à espera de outro concerto com tanta virtuosidade e magia como este, em que a simplicidade dos instrumentos se alia à mestria dos executantes, criando momentos únicos.

Se quiser assistir ao último concerto do 24.º Festival de Música de Espinho, apareça na Igreja Matriz na próxima sexta-feira, dia 24 de Julho, onde a Orquestra Barroca da União Europeia irá interpretar obras de Haendel e Vivaldi. ■

CARLOS LUÍS GAIO

"MARÉ VIVA" N.º 1050 - 23.07.98 - SEGUNDA (E ÚLTIMA) PUBLICAÇÃO

Tribunal Judicial da Comarca de Espinho

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(ns) penhorado(s) (Casa n.º 173, de rés-do-chão, destinada à habitação com logradouro, sita no Bairro Moderno dos Pescadores da Marinha, n.º 173, Freguesia de Silvalde, com a área coberta de 25,8m² e descoberta de 43,3m²) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de QUINZE DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar a partir da data da publicação do seguinte e último anúncio.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA N.º 39/A/97 - 2.ª SECÇÃO EXEQUENTE - JOAQUIM JESUS SANTOS FERREIRA EXECUTADA - JULIA SOARES ANDRÉ E MARIDO JOSÉ COSTA FERREIRA PEDRA residentes no Bairro Piscatório, casa 173, Silvalde, Espinho.

Espinho, 2/07/98

O Juíz de Direito,
Lúcia Maria Pinho Faria Bravo

O Oficial de Justiça,
Paula Ferreira

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Financiamento

AGENTE AUTORIZADO

TRATAM-SE

CRÉDITOS AO CONSUMO, OBRAS, AUTOMÓVEIS,
EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, etc.

TELEF. 02-7330180 (NOITE: 056-752052) • TELEM. 0931-9350960

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Centro de ciências abre em Setembro no Europarque

'Visionarium': partir à descoberta

Em Setembro próximo vai ser inaugurado o "Visionarium", em Santa Maria da Feira. Neste centro de ciências próximo do Europarque, qualquer visitante mais curioso poderá ver satisfeito a vontade de conhecer um pouco mais do mundo que o rodeia.

Visionarium é sinónimo de aventurar-se a aprender e a descobrir... um pouco como os navegadores portugueses - aliás, é nos Descobrimientos que aquele centro encontrou as suas linhas de força. Na passada semana, abriram-se as portas à comunicação social numa "ante-estreia" em que o "MV" também esteve presente.

O Visionarium - Centro de Ciências do Europarque, sediado em Santa Maria da Feira, fez uma ante-estreia para a comunicação social, descrevendo aquilo que virá a mostrar a perto de 400 mil visitantes por ano. A inauguração oficial vai ser no dia 14 de Setembro e contará com a presença do ministro da Educação, Marçal Grilo.

Visionarium é a designação oficial para o que será um centro científico interactivo, dirigido especialmente para a camada mais jovem. E, porque se pensou sempre na juventude, está previsto que estudantes de anos mais avançados de cursos de ciências sirvam de guias para os visitantes.

O orçamento para pôr a "rolar" este projecto rondou os 2,2 milhões de contos, entre os quais, 400 mil contos provêm da Associação Industrial Portuense.

O Visionarium está dividido em cinco salas de exposições, para além de outras estruturas, como a Sala de Exposições Temporárias, a Sala de Demonstrações, o Jardim da Energia, um campo de jogos científicos e aquáticos e o Jardim Planetário.

O grande objectivo e linha de força do Visionarium é evocar o espírito inovador dos navegadores portugueses.

A visita começa no auditório com um espectáculo multimédia, que apela aos sentidos através da ajuda de efeitos ópticos, sonoros, de movimentos de cenário. Todo esta espécie de curta-metragem faz alusão aos

navegadores portugueses e ao seu contributo no desencadear da ciência, através do jogo entre as recordações do passado, presente e futuro.

De seguida, a visita prossegue para um hall onde é chamada a atenção do visitante para o facto de, "onde quer que estejamos, somos localizáveis". Mais uma vez, e tam-

bém ao longo de toda a exposição, somos invadidos por um ambiente de descoberta, tecnologia e inovação, tornados possíveis através de ambiências com luz, som e perguntas.

A primeira das cinco salas temáticas está subordinada ao tema "o desejo de exploração" e tem como patrono Fernão de Magalhães, que, através de uma imagem virtual, convida os visitantes à descoberta. Nesta Odisseia da Terra, são apresentados objectos náuticos da época dos Descobrimientos, assim como é possível saber através de meios interactivos de que forma os navegadores se orientavam em alto mar.

A Sala Mendeleiv, ou Odisseia da Matéria, os visitantes são questionados sobre a possibilidade de ver um átomo, ou seja, aquilo que constitui toda a matéria de que é feito o universo.

A terceira sala é relativa a Hubble, que foi o astrónomo americano que descobriu a

existência de outras galáxias fora da Via Láctea e demonstrou que o Universo está em constante expansão. Nesta sala pode-se perceber o funcionamento de um telescópio ou até ter uma ideia do que é uma viagem ao Cosmos.

Numa altura em que cada vez mais a Internet é um fenómeno em franco desenvolvimento e que a realidade virtual assume-se mais palpável de dia para dia, seria de esperar que o Visionarium tivesse uma sala dedicada a estas novas tecnologias. Na verdade, a exposição consagrada a estes fenómenos tem como mote a Odisseia da Informação. Na Sala 0110 do Visionarium, que ainda está por terminar, já é possível vislumbrar como será o contacto com o ciberespaço e a realidade virtual.

A Sala Mendel põe um ponto final neste conjunto de exposições permanentes. Mendel foi o pai da genética e analisou o que mais tarde seria conhecido como as leis da hereditariedade. Esta sala é dedicada à vida e aos cinco sentidos do corpo humano.

No Visionarium estará também patente uma sala de exposições temporárias, onde serão apresentadas mostras de carácter científico de curta ou média duração. A primeira exposição já está a ser realizada e é subordinada ao tema "redescoberta científica" e reflecte duas épocas distintas: o século XVIII e a época actual. Na primeira época aborda-se a altura em que a Universidade de Coimbra liderava a educação científica, e a segunda os esforços que Portugal tem vindo a desenvolver no âmbito da produção científica mundial.

Existe também a Sala de Demonstrações, que tem como finalidade fazer palestras actuais da realidade científica e funcionará também com actividades complementares da Sala de Exposições Temporárias.

No terreno à volta do Visionarium, ainda em obras, será instalado o Campo de Jogos Científicos, que vai ter um conjunto de quatro equipamentos de diversão onde os mais jovens poderão divertir-se ao mesmo tempo que experimentam noções científicas. O Campo de Jogos também contará com o Órgão de Arquimedes, que consiste num conjunto de tubos imersos num tanque que emite sons ao ser manipulado. Existirá também o Jardim Planetário, com um modelo à escala do sistema solar. É caso para dizer que razões não faltam para visitar o Visionarium. ■ RAFAELA VIEIRA SILVA



O 'Visionarium' está dividido em cinco salas de exposições, para além de outras estruturas, como a Sala de Exposições Temporárias, a Sala de Demonstrações, o Jardim da Energia, um campo de jogos científicos e aquáticos e o Jardim Planetário.

"MARÉ VIVA" N.º 1050 - 23.07.98 - SEGUNDA (E ÚLTIMA) PUBLICAÇÃO

Ministério das Finanças

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

"Execuções Fiscais"

PROCESSO N.º 0078-100124.8/95 E APS

Daniel Ferreira Dias, Chefe de Repartição de Finanças do concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 8, do próximo mês de Setembro, pelas 10h30, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Lualpero Tapetes - S.A., residente em, Rua do Calvário - Silvalde, deste concelho, para pagamento da importância de 6.881.713\$00, proveniente de IVA dos anos de 94.

Bens penhorados
(ver relação anexa)

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta repartição até àquela hora identificando exteriormente o n.º do processo executivo.

É fiel depositário António da Silva Aleixo, residente em Rua Boa Nova n.º 219 - Silvalde - Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme art.º 891 do C. P. Civil.

A venda dos bens está sujeita a IVA 17%. São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores

preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho 09/7/98

O Chefe de Repartição,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão
Assinatura ilegível

RELAÇÃO DE BENS PENHORADOS

1 - Um veículo ligeiro de mercadorias marca TOYOTA, modelo DYNA, de 3 lugares, c/ caixa aberta, de cor vermelha, matrícula QS-74-14, de 2.977cc, a gasóleo, com 190.000km no estado razoável, e no valor de 350.000\$00.

2 - Um veículo ligeiro de mercadorias marca TOYOTA, modelo HIACE, de 9 lugares, c/ caixa fechada e de cor branca, a gasóleo, de 2.446 cc, matrícula RO-82-95, de 25/03/86, com 300.000km no estado de razoável e no valor de 100.000\$00.

3 - Um veículo ligeiro de mercadorias marca FORD, modelo ESCORT VAN 1.8 D (AVL), caixa fechada, de cor branca, a gasóleo, matrícula 46-27-BN, de 08/01/93, de 2 lugares, com 118.000km no estado razoável e no valor de 400.000\$00.

Os referidos veículos encontram-se localizados no Lugar de S. Bento - S. João de Ver - Feira a cargo do fiel depositário Sr. António da Silva Aleixo residente em Rua boa Nova n.º 219 - Silvalde - Espinho

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, em 09/07/98

O Escrivão,
Júlio Soares

Sporting de Espinho já treina

Sem tempo a perder

Sem mais tempo a perder, para que no dia 23 de Agosto a equipa esteja o melhor possível para iniciar a sua participação no Campeonato Nacional da Divisão de Honra, o Sp. Espinho cumpre a sua segunda semana de trabalhos da pré-temporada, estando a efectuar treinos bi-diários no relvado do Comendador Manuel Oliveira Violas, depois de pelo meio ter feito um mini-estágio de dois dias em Castelo de Paiva, no Hotel Rural casa S. Pedro, um local excelente para a equipa recuperar do esforço despendido durante os primeiros dias de preparação. Nesta fase já têm participado os brasileiros Beto (avançado), Gilmar e Rui Sérgio (médios), que estiveram ausentes no dia de apresentação do "plantel" aos sócios.

O mini-estágio em Castelo de Paiva decorreu no mais absoluto sossego e serviu essencialmente para a integração plena dos jogadores que chegaram este ano ao clube espinhense. As excelentes condições encontradas no local do estágio permitiram aos jogadores recuperar do esforço desenvolvido durante a primeira semana de trabalho e tonificar os pulmões para os próximos dias.

Embora tenha sido curto, Carvalhal considerou o



Carvalhal prepara a equipa para o dia 23 de Agosto

estágio "muito interessante", permitindo que "os jogadores ficassem a conhecer-se melhor uns aos outros". Para o técnico dos espinhenses, a estadia em Castelo de Paiva também serviu "para a integração plena dos jogadores que este ano chegaram ao clube".

Os métodos de trabalho do novo corpo técnico dos "tigres" é diferente dos seus antecessores, não pretendem fazer uma revolução, mas antes copiar o que de bom se faz nos melhores clubes europeus, apresentando nos treinos uma "metodologia de ponta", na procura do apuro físico, "com a bola sempre muito perto dos jogadores e com grande preocupação nos aspectos tácticos do jogo". Assiste-se, neste momento, ao "treino inte-

grado", com clara preocupação e análise das capacidades futebolísticas de cada jogador, sem que, contudo, a vertente física seja descurada - os treinos nunca foram ministrados na preocupação única do colectivo, mas na resposta que cada um dá a cada dia de trabalho.

Apesar das cautelas, alguns jogadores já apresentaram cansaço muscular, casos de Filó, Artur Jorge e Rui João. Luís Póvoas, guarda-redes que o Sp. Espinho foi este ano pescar ao Esmoriz, foi o primeiro jogador a lesionar-se na pré-época, contraindo uma entorse tibio-társica.

Cumprindo o seu esquema de trabalho para a pré-época, o Espinho joga sábado, pelas 10h, em Gondomar. ■

Futebol Popular - Supertaça: Ág. de Paramos, 2 - Magos, 0

Águias voaram mais alto

A vitória dos Águias de Paramos na final da Supertaça é inteiramente justa e confirma a sua superioridade durante a época que agora chega ao fim. Nas quatro taças possíveis de ganhar, a formação paramense venceu três, tendo exercido um domínio sem sombra de dúvidas.

Iniciada a partida, os Águias de Paramos logo tomaram conta das operações, enquanto os Magos, a exemplo da final da Taça Cidade de Espinho, ficaram na expectativa, fechando-se no seu meio-campo para depois tentarem a saída no contra-ataque. De certa forma, os pupilos de Fernando Fernandes conseguiram levar a água ao seu moinho, já que, apesar do ascendente dos Águias, o guarda-linha Guimarães não tinha trabalho atuado.

Com o aproximar do final da primeira parte, os Magos começaram a espriar o seu futebol até junto da baliza contrária, passando o jogo a ser disputado numa toada de

parada e resposta. Porém, apesar do equilíbrio verificado, os paramenses chegaram ao golo aos 37', por intermédio de Albino Varandas, uma seta sempre apontada à baliza contrária.

No reatamento, a equipa de Anta surgiu mais balanceada no ataque e, em poucos minutos, dispôs de dois excelentes ensejos para igualar a partida. Era a vez dos Águias fecharem-se a sete chaves no seu meio-campo e espreitar o contra-ataque, até que, aos 56', Albino Varandas apanhou a defesa contrária em contra-pé, e, com um remate certo, fez o segundo golo da sua equipa, dando a machadada final nas aspirações dos Magos, que a partir daí passaram a jogar mais com o coração do que com a cabeça, escasseando as soluções para tornejar o extremo reduto do adversário.

A arbitragem, com erros de pormenor - assinalou foras-de-jogo em excesso -, não teve influência no resultado final. ■

Voleibol de praia - Open de Lignano (Itália)

Maia e Brenha em grande forma

A dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha alcançou um sensacional quinto lugar no Open de Lignano (Itália), prova a contar para o Mundial de Voleibol de Praia.

Trata-se da melhor classificação da presente temporada dos pentacampeões nacionais no Circuito Mundial/98, que no Norte do Adriático estiveram a escassos três pontos de derrotar a actual dupla número um do mundo, os brasileiros Guilherme/Pará, que acabaram por vencer a prova italiana.

Em acentuada subida de forma, Miguel Maia e João Brenha venceram duas das três partidas que disputaram no primeiro dia de prova.

No dia seguinte, a dupla espinhense venceu as três primeiras partidas que disputou, e, ao quarto jogo, claudicou (12-15) ante Guilherme/Pará. Contudo, Maia e

Brenha estiveram a escassos três pontos do apuramento para as meias-finais, quando venciam o par brasileiro por 12-8, mas o cansaço (a dupla do Brasil só tinha feito dois jogos) e o calor acabaram por ditar as suas leis, e os espinhenses viriam a perder, ao cabo de mais de uma hora de jogo, na partida mais longa de todas quantas se disputaram em Lignano.

O quinto lugar alcançado na etapa italiana permitiu à dupla espinhense arrecadar 204 pontos e um salto de dois lugares no ranking mundial, ocupando agora a 15.ª posição.

No rescaldo da etapa de Lignano, Miguel Maia mostrou-se satisfeito com os resultados obtidos, asseverando que "os mesmos comprovam a nossa [Maia/Brenha] subida de forma, o que nos permite ter uma maior confiança para as etapas que se seguem". ■

"MARÉ VIVA" N.º 1050 - 23.07.98 - SEGUNDA (E ÚLTIMA) PUBLICAÇÃO

Ministério das Finanças

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

"Execuções Fiscais"

PROCESSO N.º 0078-100593.6/96

Daniel Ferreira Dias, Chefe de Repartição de Finanças do concelho de Espinho, faz saber que:

No dia 10, do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens constantes da relação anexa, penhorados a Francelina Irene Pereira, residente em, Rua 31 n.º 880 R/C esq.º, deste concelho, para pagamento da importância de 2.411.667\$00, proveniente de I.R.S. dos anos de 90

Bens penhorados (ver relação anexa)

Os bens vão à venda por 70% dos valores indicados na relação.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos, pelo que as mesmas terão de ser apresentadas nesta repartição até àquela hora identificando exteriormente o n.º do processo executivo.

É fiel depositário Jaime Maia dos Reis, residente em Rua 31 n.º 782 - Espinho, o qual mostrará os mesmos a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabe-

lecer, conforme art.º 891 do C. P. Civil. real sobre os bens penhorados.

A venda dos bens está sujeita a Espinho 09/7/98

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, cujos créditos gozem de garantia

O Chefe de Repartição,
Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,
Assinatura ilegível

RELAÇÃO DE BENS PENHORADOS

1 - Uma fracção "G" - Habitação no R/Chão Esq.º c/ entrada pelo n.º 880 da Rua 31, constituída por hall, 4 assoalhadas, 2 banhos, varanda, arrumos no vão do telhado, com 10m², e um lugar de garagem na cave. Superfície coberta de 89m² inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o artigo 3.3380 - G, em nome de Francelina Irene Pereira.

O valor atribuído é de 16.000.000\$00.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, em 09/07/98

O Escrivão,
Júlio Soares

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 7340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

CASA ALUAI

RELOJOARIA ELECTRÓNICA BRINDES

TELEM. 0936-451097
AV. 8, 1435 - ESPINHO

'Velhas Guardas' comemoram fusão

Avisam-se todos os antigos Bombeiros Voluntários Espinhenses para comparecerem na sede das Velhas Guardas, situada na Rua 20, n.º 239, em Espinho, a fim de se incorporarem como sócios da associação, uma vez que já foi feita a fusão deliberada em assembleia geral extraordinária realizada no dia 14 de Junho do ano em curso. Ao mesmo tempo convidam-se para estarem presentes para a comemoração da fusão no próximo dia 26 de Julho, pelas 10h30.

Para mais informações, contactar o sr. Joaquim Ferreira dos Santos pelos telefones: 7340505 (oficina) ou 7311713 (casa) ou ainda na sede local. ■

Música grega na Praia da Baía

A Câmara Municipal de Espinho vai promover um concerto pelo grupo grego de música tradicional "Ghymes". O grupo está presentemente a fazer uma digressão pelo país, através do festival "Sete Sóis, Sete Luas", e actuará na Praia da Baía, na próxima sexta-feira, dia 24, a partir das 22 horas. ■

Tomada de posse no CDS/PP

Os órgãos concelhios do CDS/PP de Espinho vão tomar posse, no próximo sábado, dia 25, pelas 19h, no snack-bar Laguna, sito na Rua 14, n.º 731.

O evento contará com a presença de representantes das instituições locais assim como de representantes dos órgãos distritais e nacionais daquele partido. ■

'Sá Couto' ganha prémio

A Escola Sá Couto obteve o 3.º prémio no I Concurso Escolar do Museu Nacional de Imprensa, subordinado ao tema: "Imprensa Portuguesa: Rodrigo Álvares, 500 anos".

O trabalho premiado tinha por tema "A Imprensa Regional do Distrito de Aveiro" e foi realizado pelos alunos do Clube do Património Cultural da escola, Cláudio Fonseca, Eduardo Lacerda Machado, Fernando Mourão, Francisca Oliveira, Inês Azevedo, João Fidalgo, Maria Francisca T. Lopes, Mercedes Pereira, Miguel Ângelo Breda, e Vítor Alexandre, orientados pelo professor Francisco Azevedo Brandão.

De referir que o júri atribuiu três terceiros prémios ex-aequo, optando por não atribuir o primeiro e segundo prémios. O prémio constou de livros e diplomas para os alunos, para a biblioteca da escola e para o professor orientador e ainda a assinatura para a escola dos três jornais diários do Porto.

Na cerimónia de entrega, que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Educativa, Guilherme de Oliveira Martins, foi anunciado que o próximo concurso, a lançar no início de Setembro, terá por tema "Censura e Liberdade", no ano em que se assinalam os 50 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem e os 25 anos do 25 de Abril. ■

ADCE leva 100 ao Festival da Juventude

A ADCE promove a presença de 100 jovens no Festival Mundial da Juventude, que irá decorrer de 1 a 10 de Agosto na Costa da Caparica. A participação destes jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos acontecerá no dia 4 de Agosto, dedicado ao distrito de Aveiro. ■



O 24.º Festival de Música de Espinho encerra esta sexta-feira com um concerto da Orquestra Barroca da União Europeia, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 22 horas, que interpretará obras de Vivaldi e Haendel. A orquestra será conduzida pelo maestro Roy Goodman e a soprano será Catherine Bott.

Colheita de sangue e rastreio visual

O Lions Clube de Espinho e o Leo Clube de Espinho promoveram mais uma recolha de sangue, desta vez na freguesia de Anta.

A recolha decorreu no passado sábado, no Centro de saúde de Anta, e contou com a presença de 185 pessoas. Recorde-se que, aquando da última recolha, efectuada em Janeiro passado, o número de presenças tinha sido de 166. O número total de colheitas foi de 131, tendo-se registado 30 novos dadores.

O sangue recolhido reverte a favor dos

hospitais da Universidade de Coimbra, e a próxima colheita terá lugar na freguesia de Silvalde, no dia 1 de Agosto.

RASTREIO VISUAL EM JULHO E AGOSTO

Encontra-se junto ao café "Esquimó" a roulotte que todos os anos, nos meses de Julho e Agosto, efectua, gratuitamente, exames oftalmológicos. Este rastreio visual é uma iniciativa da responsabilidade conjunta do Lions e do Leo Clube de Espinho e possibilita um exame que irá determinar da necessidade ou não de cuidados de um especialista. O rastreio decorrerá até ao fim do mês de Agosto, funcionando, para já, às terças, e quintas-feiras, das 15h às 18h e às sextas-feiras, das 21h às 23h. ■

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Considerações sobre uma crise

1. Quanto se passa no Benfica merece análise e, obviamente, que se extraiam ilações, passíveis de reflexão, porquanto é uma crise plurifacetada, com vertentes de vária índole, impossível de escamotear ou, sequer, minimizar.

2. Quem, como eu, vive o fenómeno do futebol desde há seis décadas, facilmente conclui que o jogo da bola, desde sempre "rei" no gosto popular, deixou de ser um desporto praticado em "part-time", para se tornar num gigantesco e complexo "espectáculo

desportivo", inserido na incomensurável "indústria futebolística", de enormes e fortísimos tentáculos.

3. O futebol foi-se tornando um poder imenso, graças ao tal fascínio que exerce nas multidões, e, obviamente, o ser humano, na sua incontida ânsia do ter e do poder, viu ali uma "galinha dos ovos de ouro", da qual podia colher grandes proveitos.

4. Governantes, políticos, dirigentes, "media", em particular a

televisão (sem dúvida, a tal caixinha que tem virado o mundo de pernas para o ar), indústria e comércio de material desportivo e outros, resolveram, cada qual à sua maneira, explorar o filão, chegando em muitos casos a exageros condenáveis e lesativos.

5. O futebol está super-valorizado, sendo inadmissíveis as "loucuras" cometidas, a principiar nas exorbitâncias pagas aos praticantes, nos milhões das transferências, nas benesses obtidas (sem paralelo para outros cidadãos, profissões, indústria, comércio, instituições, etc., etc.) até por parte dos governos, pois os políticos sabem que o povo da bola vota. O título mundial da França foi tão importante, tão festejado, como o dia da libertação da Pata Nazi! Meu Deus!

6. O futebol, jogo aliciante, conquistador de multidões, não tem culpa de todos os exageros, esses são da lavra e responsabilidade dos homens, que se aproveitam para disfrutar dos bene-

fícios ou consentem, temerosos do poder futebolístico, passível de abanar com os seus interesses directos ou indirectos.

7. A crise benfiquista é a árvore a esconder a floresta de tudo quanto está podre no reino do futebol indígena (a curto ou médio prazo o tempo no-lo dirá), pois demonstra os erros havidos na condução do clube, mas os sócios (salvo honrosas excepções) não podem alijar responsabilidades, porquanto, deixando-se enbriar pelas palavras dos dirigentes, somente se preocupam com reforços, vitórias, títulos, e, quando acordam, deparam com cenários catastróficos, inimagináveis, irrealistas.

8. Evidentemente, a crise benfiquista também tem, por trás, uma "guerra fria" (ou muito quente?), de terceiros, pois destabilizar uma instituição desportiva, tida pelo seu historial como a maior do país, é um trunfo para os seus adversários, porquanto, embora afirmem a indispensabilidade do

Benfica, sempre é menos um, e logo forte, a estorvar.

9. Todavia, quem segue esta novela encenada, seja ou não prosélito, tem de condenar, sem reservas, os limites a que se chegou, afirmações e posições assumidas, por falta de bom senso, realismo, equilíbrio, justiça, "fair-play", etc., etc.

10. Num país, ainda, tão cheio de carências, de ordenado mínimo e ordenado médio a milhas do nível europeu aceitável, com tantos desempregados, com reformas de miséria, com os problemas da saúde, da educação, do trabalho infantil e outros por resolver, os clubes de futebol (cada vez mais empresas), que gastam balúrdios com ordenados, transferências, têm de viver com os seus próprios recursos, sem "oxigénio" estatal, sem a solidariedade das pessoas, cumprindo obrigações, pois as prioridades são outras. E não devem/podem beneficiar de estatuto especial. Sim, ou há moralidade ou comem todos! ■

"A crise benfiquista é a árvore a esconder a floresta de tudo quanto está podre no reino do futebol indígena (...), pois demonstra os erros havidos na condução do clube..."